

# RELATÓRIO DE ACTIVIDADE – 1998

O ano de 1998 voltou a ser um ano marcante para a FPAK. Na revisão estatutária efectuada, foram criados dois novos Órgãos Sociais – o Conselho de Disciplina e o Conselho de Comissários.

Por outro lado, e fruto da prometida garantia de apoio de fundos governamentais e graças a financiamentos bancários, foi possível proceder à aquisição de novas instalações, onde ficaram sediados desde Outubro de 1998, todos os serviços da Federação.

Foi ainda o ano em que, graças ao Protocolo assinado em finais de 1997 com o ACP, a FPAK recebeu a Delegação de Poder Desportivo junto da FIA, que lhe foi outorgado pelo ACP e veio a ser confirmado pelo Conselho Mundial do Desporto Automóvel da FIA em Março de 1998 e ratificado pela Conferencia Plenária da FIA em Junho do mesmo ano.

De referir que no decorrer de 1998, apresentaram a sua demissão, por motivos pessoais, dos cargos que desempenhavam na Direcção, os Srs. Carlos Mário Guimarães da Costa Bica e Dr. Pedro Manuel Barros Pereira. Nos termos estatutários, a Direcção convidou os Srs. Rui Jorge Rebelo Bevilacqua Cartaxo e Victor Manuel Fernandes de Sousa, para preencher as vagas assim criadas.

No seu quarto ano de actividade, como entidade federativa nacional do desporto automóvel, a Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting, organizou no ano de 1998, os diversos Campeonatos e Troféus Nacionais de automobilismo e karting.

## 1

## AUTOMOBILISMO

No que se refere ao automobilismo, foram organizados sob a égide da FPAK, os seguintes Campeonatos Nacionais:

- Campeonato Nacional de Autocross
- Campeonato Nacional de Clássicos – Ralis
- Campeonato Nacional de Clássicos – Velocidade
- Campeonato Nacional de Fórmula Ford
- Campeonato Nacional de Kartcross
- Campeonato Nacional de Ralicross
- Campeonato Nacional de Ralis
- Campeonato Nacional de Ralis – Iniciação
- Campeonato Nacional de Regularidade
- Campeonato Nacional de Todo o Terreno
- Campeonato Nacional de Velocidade

bem como a nível das Regiões Autónomas os

- Campeonato Regional de Ralis dos Açores
- Campeonato Regional de Ralis da Madeira

Integrados ainda nos diversos Campeonatos Nacionais e Regionais, foram igualmente disputados as seguintes Taças/Troféus Nacionais:

- Trofeu Nacional de Ralis - Iniciação
- Trofeu Regional de Ralis dos Açores
- - Trofeu Regional de Ralis da Madeira
- - Taça Nacional de Autocross
- - Taça Nacional de Ralicross

No sector da velocidade, realce ainda para os diversos Troféus monomarca, os quais, graças aos elevados níveis organizativos patenteados, representaram condignamente a disciplina. Realizaram-se em 1998, os seguintes Troféus:

- Troféu Mégane Renault Gest / Galp
- Troféu Saxo Cup / Total
- Troféu Starlet / Mobil (Iniciação)

Disputaram-se ainda os Trofeu Regionais de Ralis Centro e Sul, os quais vieram trazer um inegável motivo de interesse suplementar aos ralis nacionais.

De realçar ainda, no sector do Todo-o-Terreno, o contributo dado pelo

- Troféu Nissan Terrano II/Telecel

De referir também, pela imensa popularidade de que desfrutam e pelo seu significado, os Slaloms/Perícias, e nomeadamente o seu Troféu disputado num âmbito nacional.

## 2 KARTING

No karting, modalidade que felizmente, tem continuado a apresentar uma evolução espectacular, sendo o garante de um futuro brilhante do nosso automobilismo, foram organizados pela FPAK, os:

- Campeonato Nacional de Karting
  - Taça de Portugal / Festa do Karting (\*)
- (\*) integrando o "Projecto Vida - Não à Droga"

Como embrião da modalidade, e graças aos esforços desenvolvidos em anos anteriores, foi possível integrar no âmbito federativo, a quase totalidade dos Troféus Regionais de Karting, tendo-se assim disputado em 1998, sob a égide da FPAK, os seguintes Troféus Regionais:

- Troféu Figueiredo e Silva / Troféu Imporkart / Troféu Diana – Shell / Troféu Cidade de Leiria / Troféu de Karting da Madeira / Troféu KIP Porta da Ravessa / Troféu Empresas P. Ravessa KIP 98 / Troféu Empresas P. Ravessa LGC 98 / Troféu Vida sem Droga-Casa de Pessoal da RTP

Assinalável igualmente, a disputa de duas provas internacionais no Kartódromo Internacional de Braga, pontuáveis para Campeonatos da Europa FMK/FIA.

## 3 COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS

A nível de competições internacionais, inscritas no calendário internacional da FIA, e pontuando para os seus diversos campeonatos e "Challenges", realizaram-se no nosso país, as seguintes competições:

<b>Prova</b>	<b>Campeonato / Taça FIA / FMK</b>
TAP - RALLYE DE PORTUGAL	Mundial de Ralis
BAJA TELECEL1000	Taça do Mundo T T
GRANDE PRÉMIO DE MACAU	Taça Intercontinental de F3
RALLYE VINHO DA MADEIRA	Europeu de Ralis
RALLYE ROTA DO SOL	Europeu de Ralis
RALLYE AÇORES	Europeu de Ralis
CIRCUITO DE BRAGA	Europa FMK/FIA Formula C-Intercontinental C
CIRCUITO DE BRAGA	Europa FMK/FIA Juniores / Cadetes
RAMPA DA FALPERRA	Europeu de Montanha
AUTOCROSS INTERNACIONAL DE LOUSADA	Europeu de Autocross
RALICROSS INTERNACIONAL DE LOUSADA	Europeu de Ralicross
RAMPA DA ARRÁBIDA	Challenge de Montanha
RAMPA PORCA DE MURÇA	Challenge de Montanha

#### **4 CLUBES FEDERADOS**

No ano de 1998, estavam filiados na FPAK um total de 60 clubes (que foram responsáveis pela organização de 250 provas) e 3 Associações.

#### **5 PROVAS POR DISCIPLINA**

Integraram o calendário nacional de 1998, 250 provas, divididas pelas seguintes disciplinas:

<b>Disciplina</b>	<b>Total de provas</b>
AUTOCROSS	17
AUTOMOVEIS ANTIGOS	10
CAMIÃO RACING	1
KARTCROSS	8
KARTING	61
PERICIAS	34
RALICROSS	17
RALIS - 1ª Categoria	51
RALIS - 2ª Categoria	13
RALIS - Regularidade	6
TODO O TERRENO	10
VELOCIDADE - Circuitos	12
VELOCIDADE - Rampas	10

#### **6 LICENCIADOS**

Durante o ano de 1998, foram emitidas 6 496 Licenças Desportivas, nas diferentes categorias de Automobilismo, Karting, Oficiais de Prova e Concorrentes Morais.

#### **7 ACTIVIDADE FINANCEIRA**

Na óptica financeira, e numa análise comparativa com o Orçamento aprovado para 1998, verifica-se um sensível aumento nas despesas e nas receitas, sendo que estas, porém, foram insuficientes para colmatar o crescimento daquelas.

O investimento atingiu os Esc. 121 696 582\$00, representados pelos seguintes itens:

- Edifícios e outras construções	Esc.	91 431 767\$00
- Equipamento administrativo	Esc.	23 823 540\$00
- Equipamento de transporte	Esc.	4 500 000\$00
- Outras imobilizações corpóreas	Esc.	1 941 275\$00

As amortizações do exercício foram de Esc. 12 921 425\$00

Pela leitura dos documentos finais de prestação de contas, Balanço, Demonstração de Resultados Líquidos e Anexo respectivo, verifica-se que, no presente exercício, os proveitos ascenderam a Esc. 175 618 273\$00 e os custos a Esc. 185 818 963\$60, tendo-se apurado um Resultado Líquido negativo de Esc. 10 200 690\$60, cuja transferência se propõe para a conta de Resultados Transitados.

Refira-se contudo que o “cash-flow” é positivo.

Lisboa, 2 de Março de 1999

A Direcção,